

Intercompreensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

Tese disponível em <http://hdl.handle.net/10773/1468>

Leonor Santos

Jornadas LALE – DE/UA
(11/10/2013)

Intercomprensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

- Motivações para o estudo
 - Porquê a Intercomprensão?
 - Que entendimento de Plurilinguismo?
 - Competência plurilingue

Intercomprensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

■ Objetivos e Questões de investigação

– Definir Intercomprensão

O que é a Intercomprensão?

– Conceber e avaliar modos e potencialidades de integração didática do plurilinguismo em aulas de língua no contexto escolar português

Que papel para o plurilinguismo em aulas de língua no contexto escolar português?

Como lidam aprendentes escolares portugueses com novos dados verbais?

Que contributos de uma abordagem plurilingue da Educação em Línguas para a construção do perfil de aprendizagem dos sujeitos?

Intercomprensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

■ Objetivos e Questões de investigação

- Perspetivar a integração didática da noção de Intercomprensão em aula de língua (M e E) como uma estratégia potenciadora do desenvolvimento da Competência Plurilingue de aprendentes escolares portugueses

Qual o contributo da Intercomprensão para o desenvolvimento da Competência Plurilingue de aprendentes escolares portugueses?

Intercomprensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

■ O Projeto Plurilingue em aula de Latim

- Integração curricular e programática
- A «entrada» de textos em várias línguas
- O acesso aos raciocínios, reflexões e dilemas do/as alunos/as

Intercomprensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

- Potencialidades formativas da integração de uma abordagem plurilingue em aula de língua:
 - Na atualização, partilha e desenvolvimento de conhecimentos sobre “o mundo das línguas e as línguas do mundo”, suas relações (nomeadamente históricas), suas características, aspetos do seu funcionamento
 - No desenvolvimento de processos de **acesso ao sentido** de novos (porque desconhecidos) dados verbais, o qual se situa entre o que os sujeitos consideram ser possível (e desejável) fazer-se e o que pensam que eles próprios são capazes de fazer.

Intercompreensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

- O Mundo das línguas e as Línguas do mundo
 - Relação com as línguas
 - Conhecimentos sobre o Mundo das línguas
 - Conhecimentos sobre Línguas do mundo
 - Fonologia: memória auditiva em ação
 - Ortografia: reconhecimento visual em situação
 - Léxico: entre o conhecido e o reconhecido
 - Morfossintaxe: conhecimento e raciocínio em conjugação

Intercompreensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

- Aceder ao sentido de novos dados verbais
 - O Sujeito perante a LE: o que pode fazer?
 - Compreender, traduzir, analisar, resumir...
 - Traduzir: ilusão de que o todo é igual à soma das partes
 - Compreender uma LE: ilusão da transparência
 - Potencial de línguas estudadas/conhecidas na compreensão de novos dados verbais
 - Potencial de compreensão de uma LE nunca estudada

Intercompreensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

- Aceder ao sentido de novos dados verbais
 - Eu perante a LE: o que faço?
 - Identificação da língua
 - Leitura
 - Oralização
 - Identificação de transparências
 - Recurso a referentes prévios e fontes de informação externas
 - Inferência – reconstrução de sentido – contextualização

Intercomprensão, Aprendizagem de Línguas e Didática do Plurilinguismo

■ Em jeito de reflexão final

a aula de língua, mesmo no seu formato mais tradicional, poderá ser (ligeira ou profundamente) reconfigurada de modo a ter mais presente estes objectivos formativos. Só assim concretizaremos o cenário proposto por Coste (1998): o de uma escola que assuma desenvolver nos aprendentes um conhecimento activo e reflexivo de diversas línguas e culturas estrangeiras, de modo a prepará-los para viver e trabalhar num mundo cada vez mais marcado pelas circulações e trajectórias internacionais, pelos contactos entre línguas e culturas. Estaremos, assim, no caminho para o desenvolvimento de uma “nova” literacia, uma literacia plurilingue (Melo & Santos, 2007) que transforme cidadãos alfabetizados em duas ou três línguas em cidadãos “letrados” (cf. Soares, 2000) no plurilinguismo, porque, por um lado, são capazes de activar a sua CP nos domínios em que, social ou individualmente, são chamados a desempenhar papéis e funções que a requeiram e, por outro, estão conscientes em relação ao poder das línguas e da linguagem e dotados do espírito crítico e autonomia necessários para, se assim o desejarem, não só se conformarem, mas também alterarem a realidade. (Santos, 2007: 548)

Obrigada!

leonorsantos@ua.pt

mleonor.santos@ese.ipsantarem.pt